

Valmir Zanelato

É A PRIMAVERA...

Do amor...

Da poesia...

Dos contos...

Da saudade...

Do romance...

Dos pensamentos...

DADOS TÉCNICOS

Capa – Gustavo M. Zanelato

Diagramação – Elio Moreira

Revisão – Daniel Aço (www.revisordelivros.com)

End. Autor – Torres – RS - Brasil

Dados de catalogação na publicação --- Zanelato -
Valmir

É A PRIMAVERA...

Do amor... Da poesia... Dos contos... Da saudade... Do
romance... Dos pensamentos...

Literatura – Brasil

1ª ed. 2014 nlvz- 002 idne- 62

2ª REVISÃO= 12-2017

Formatação de capa – Vanessa M. Zanelato – FotoArte
Direitos de publicação reservados ao escritor. É
proibida a execução total ou parcial da obra sem o
consentimento prévio do autor de acordo com a lei nº
9.610 – 98 – Direitos Autorais.

Esta e outras obras do autor se encontram disponíveis
no endereço eletrônico: www.clubedeautores.com.br
zanelatorresrs@zanelato.com.br (e-mail do autor)
Av. Barão do Rio Branco – 108 – Torres - RS – CEP:
95.560-000 // FONE: (51) 3664-3941

Te amo!

**De tua filha,
Melissa Magnus Zanelato Diniz**

Este livro eu o dedico aos meus amados e estimados filhos: Melissa, Gustavo, Vanessa e Síbila. Em especial, ao meu primeiro netinho, o Henrique. Com grande estima, faço-o ao Rafael e ao Pedro. E aos meus padrinhos de batismo, Aldo e Inês Prá, e à sua família. E aos meus padrinhos de crisma, Severino e Ivonete, e à sua família. Minha sincera dedicação a todos!

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|----|
| Palavras do autor | 7 |
| Prefácio..... | 9 |
| MEUS DOCES DIAS | 13 |
| SE NÃO HOUVESSE O MEU ONTEM | 15 |
| FILHOS | 16 |
| PARECE QUE FOI ONTEM..... | 20 |
| EU AINDA ACREDITO..... | 22 |
| TEMPOS DE GURI | 24 |
| NA MINHA ESPERA..... | 30 |
| NUNCA SOZINHOS ESTAREMOS | 32 |
| SÊ | 33 |
| MINHA MENINA | 35 |
| A SAUDADE | 37 |
| QUANDO TE VI, PELA PRIMEIRA VEZ..... | 38 |
| VIVA A VIDA | 40 |
| QUERER É PODER | 42 |
| S Í B I L A | 44 |
| NAS ONDAS DO RÁDIO..... | 46 |
| ME PERDOEM, MEUS FILHOS!..... | 48 |
| ME LEVA, SAUDADE! | 52 |
| Aos amigos..... | 54 |
| DETALHES DA MINHA INFÂNCIA | 55 |

| | |
|--|-----|
| LAR EM FESTA..... | 60 |
| EU, NA NATUREZA | 62 |
| CANÇÃO PARA A MENININHA..... | 65 |
| ACREDITEI EM DEUS..... | 67 |
| OBRIGADO, MEU FILHO | 70 |
| AMIGO SOL | 72 |
| RECANTO FELIZ | 74 |
| EU SOU O CARA DOS TEMPOS PASSADOS..... | 78 |
| QUEM ÉS TU? | 79 |
| JUNTO A VOCÊS | 81 |
| MEU PASSADO..... | 85 |
| O QUE VAI RESTAR | 87 |
| Dedicatória | 88 |
| NÃO SOU UM VELHO | 89 |
| JUSTIÇA E PAZ..... | 93 |
| MINHA CONFISSÃO | 94 |
| MEUS CABELOS BRANCOS..... | 95 |
| EU NÃO ESTAVA NOS SEUS PLANOS | 98 |
| DEUS, MEU SENHOR..... | 100 |
| BÔNUS | 103 |
| O CASO DO GREMISTA COLORADO | 104 |

PALAVRAS DO AUTOR

Eu mal havia começado a transpor para este livro algumas poesias, pensamentos e composições, que desde muito tempo já escritos se encontravam, quando me dei conta de que eu viajava a idos dias, quando nem havia completado os meus 12 anos de idade.

Àquela altura, já rabiscados se encontravam os meus cadernos escolares com algumas saudosas composições e poemas, os quais, pela sua infantil, ingênua e cristalina transparência, mais valorosos se tornaram nos meus atuais dias. Nada por acaso ocorre com um ou com outro.

Por isso, como se diz, tudo se sucede e acaba acontecendo. Acredito que vêm e já estão enraizados e delineados dentro de cada um o caminho e as tendências aos quais se está predestinado neste mundo. O segredo do sucesso, creio eu, está no encontrar-se desde bem cedo com o que a cada um foi predestinado.

Desta feita, é só seguir em frente. Passo após passo, quando por nós nos damos conta, por estarmos a fazer o que mais gostamos e o que mais amamos, dando o melhor de nós, o melhor de cada um, daí não se tem como errar.

de si, que é automático, é aceito por razoável parte dos amantes da arte que é realizada. Volto de minha viagem mais ciente de que tudo me estava preparado, desde o dia em que nasci, desde a primeira vez que com pouca idade comecei a rabiscar as minhas primeiras escritas, que hoje, humildemente, em parte as divido com vocês.

Prefácio

Os anos passam, alguns amigos mudam, rugas se aprofundam, paixões acabam, só o amor nunca morre. E esse é o amor que sempre tu me ensinaste a ter pela vida, pelo trabalho e pela família.

Posso dizer que os sonhos se realizam, pois, vejo em ti a prova real disso. A tua mãe trabalhadora, em parte com o passar do tempo, ao tanto labor da sua vida e ao pouco tempo que lhe sobrava para te dedicar mais atenção e a te conceder mais carinhos, tornara-se um pouco amarga. Teu pai, outro trabalhador constante, às vezes bastantes ausente de casa, deixava-se, absorto nos seus afazeres, levar pelas obrigações do seu cotidiano. Já tu, sendo um menino corajoso, junto à tua mãe muitas vezes de perto sentiste as dificuldades enfrentadas pela família, inclusive, por mais de vez, a escassez do alimento que outrora fora tão farto à tua mesa.

Entre tantas coisas que em menino tu foste, exerceste o ofício de engraxate e trabalhaste numa fábrica de doces. Gostavas de poesias, livros e mais livros, e a tua mãe reclamava que só querias saber de leituras. Tiveste a tua época de hippie e moraste em São Paulo, sendo marceneiro e confeccionando o meu primeiro leito – um berço todo branquinho. Pintavas

quadros, escrevias músicas e muito mais as ouvias. *Teu eterno amor*, eis uma das músicas. Aliás, na nossa casa havia caixas de som espalhadas por todos os lugares, até mesmo no banheiro.

Homem trabalhador, honesto e guerreiro, sempre nos disseste: “Nada nos vem de mão beijada”. Por essa razão, temos que lutar e tudo será possível.

Relembrando os nossos dias e eventos passados, me atrevi a fazer uns pequenos versos que me vieram do coração. Escrevi-os para ti!

Todos os dias penteavas os meus cabelos
e na escola me levavas,
sem que esquecesses aqueles sorvetes
que em mim dores de cabeça davam.

Lembro-me dos passeios que fazíamos,
qualquer lugar era bom.
Andar de bicicleta com rodinhas,
as bagunças com cosquinhas,
o palco só para a noite de São João.

Isso tudo aconteceu!

Muitas foram as noites de São João, as celebrações de Natal e os aniversários.

Mas nem tudo, é verdade, foram festas. Os tempos passaram, as discussões aconteceram, os desentendimentos se sucederam, as músicas mudaram.

Mas felizmente o nosso amor a cada dia mais forte se tornou, só aumentou, nunca acabou.

Meu doce e rigoroso pai tão somente com o seu meio olhar me amedrontava, mas com o leve sorriso me cativava. Não pense que tudo foi em vão, pois eis-me aqui! Sou uma mulher que sempre o traz dentro do coração.

Agradeço-te por ser o meu pai, pelos irmãos, e aos sermões que a meu ver poderiam ter sido um pouco menos. Ainda assim, estes sempre me foram válidos. E te agradeço, principalmente, pela vida que me concedeste.

Hoje, mais uma vez, venho te agradecer por me conceder este espaço em teu novo livro.

Sucesso você já o tem, pois, o sucesso significa atingir, tocar com palavras a alma, o coração de alguém, e tudo isso te sobressai ao natural, com o dom que Deus te concedeu.

Mais uma vez, parabéns pelo novo livro!

Melissa Magnus Zanelato Diniz